

Marcha para a história

Entenda por que o coração Gianetti Sena, treinadora de Caio Bonfim e ex-atleta, nunca se enganou

# Filho de prata, mãe de ouro

DANILO QUEIROZ  
VICTOR PARRINI  
Enviados especiais

Paris — O brasileiro Caio Bonfim entrou para a história da marcha atlética brasileira, ontem, ao conquistar uma inédita medalha de prata para o país na competição masculina de 20km dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O feito, construído aos pés da Torre Eiffel, é digno de orgulhar e emocionar os compatriotas, mas ninguém tem tantos motivos para vibrar quanto Gianetti Sena, mãe e treinadora do marchador. Em entrevista ao Correio, ela descreveu os momentos de tensão até o ápice da alegria durante a conquista do filho na França.

Gianetti acompanhou de perto as exatas 1h15min08s de prova do filho Caio no circuito do Trocadéro. Porém, a ansiedade causada pela corrida interferiu. Ela conta ter passado mal antes de o filho escrever o primeiro capítulo de prata da história na modalidade em 36 anos de participação brasileira pela qual ela tanto batalhou como atleta e treinadora. Com pressão baixa, precisou, inclusive, ser atendida por médicos da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAU). "Agora, eu estou medicada", brincou, na entrevista após a conquista.

O sentimento depois de Caio passar pela linha de chegada virou euforia. "Muita alegria e felicidade. Conseguimos fazer o que tínhamos treinado. Desde Tóquio-2020, sabíamos que era possível", resume. O brasileiro batalhou pela conquista por quatro Olimpíadas. Antes da França e do Japão, competiu em Londres-2012 e Rio-2016. Na disputa rumo à prata em Paris-2024, Bonfim fez uma prova

Wagner Carmo/C&A



Encontro emocionado de Caio Bonfim com a mãe minutos depois de cruzar a linha de chegada: ex-marchadora, ela quase foi a Atlanta-1996

inteligente, na qual dosou o ritmo e controlou a interferência das punições recebidas pela arbitragem. "Muitas vezes, a interpretação é injusta. Inclusive, hoje", esbravejou contra os juizes. "A prata do Caio e o ouro do equatiano (Brian Daniel Pintado) é para falar: respeito a América do Sul."

Com a missão cumprida, Gianetti lembrou e agradeceu a quem fez parte da caminhada prateada de Caio. Sem exceções, ressaltou o apoio de especialistas das comissões médicas e técnicas

do Comitê Olímpico do Brasil (COB) e citou o papel de cada um durante o "trabalho de excelência". "Dentro do que eles estabeleceram, o Caio estava perfeito. Falaram isso durante a prova. A gente conseguiu fazer com que as coisas ruins do meio do caminho não atrapalhassem para ele chegar e conseguir essa medalha inédita para o Brasil", vibrou.

Atleta campeã brasileira oito vezes, Gianetti testemunhou e participou ativamente de toda a batalha para construir, durante

as últimas décadas, o potencial olímpico da marcha atlética nacional ampliado com a prata em Paris-2024. Até por isso, ela garante: apesar da luta, a consolidação do legado está no começo. "Ainda não temos tanta tradição no esporte. A marcha é pouco praticada para o nível em que ela está e queremos colocar o Brasil nesse cenário. Queremos ser respeitados", detalhou.

Apesar de moldar novos planos para a modalidade, Gianetti quer aproveitar o momento para curtir

o feito do filho em Paris-2024 por meio de duas vertentes: a de técnica orgulhosa pelo profissional moldado com muito cuidado e a de mãe coruja realizada por vê-lo chegar tão longe.

Além de treinadora, sou mãe. E o que uma mãe quer? Que o filho alcance sucesso, vida longa e êxito nas escolhas. Vejo meus amigos falando que não querem que os filhos sigam suas profissões. Eu me sinto honrada e privilegiada. Se ele escolheu marchar, é porque deixou um bom legado", celebra.

## Curiosidades sobre Caio Bonfim

- Nascimento**  
Brasília (DF)
- Quando?**  
19/03/1991
- Morador de...**  
Sobradinho
- Clube formador**  
Centro de Atletismo Sobradinho (Caeso)
- Se não fosse marchador...**  
Seria jogador de futebol
- Tentou?**  
Sim. Na base do Brasileiro
- Time do coração**  
Família de vascaínos
- Por que desistiu?**  
Foi convencido pelos pais a treinar marcha atlética
- Início na modalidade**  
Aos 16 anos
- Susto**  
Meningite aos sete meses de idade e duas pneumonias graves
- Dificuldade**  
Diagnóstico de que tinha pernas arqueadas
- Quem o tratou?**  
Ortopedista Álvaro Nomura
- Tratamento**  
Cirurgia aos 3 anos
- Treinadores**  
Os pais, João Sena e Gianetti Bonfim
- Família**  
É casado com Juliana e tem dois filhos: Miguel, 5, e Theo, 2 anos

Ed Alves/CS/DA/Press



Terceiro da (E) para a (D): Caio Bonfim nos tempos de jogador de futebol

Ed Alves/CS/DA/Press



Cida Fonseca e Kébria Alesandrac: testemunhas do esforço do atleta do DF

Ed Alves/CS/DA/Press



Daniela Maria Santos de Oliveira mostra as relíquias de Caio Bonfim

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Correio Braziliense - Brasília/DF

Seção: Esportes Pagina: 21